

RELAÇÃO ENTRE OS NÍVEIS ERITROCITÁRIOS E O PERFIL DE FERRO EM PACIENTES ATENDIDOS NO SERVIÇO DE HEMODIÁLISE DO HOSPITAL DE BASE DE BAURU/FAMESP (APOIO UNIP)

Aluna: Karina dos Santos Correia

Orientadora: Profa. Dra. Adriana Aparecida Feltrin Correa

Curso: Biomedicina

Campus: Bauru

A Doença Renal Crônica (DRC) ocorre quando há um declínio progressivo da função renal devido à perda permanente de néfrons, sendo necessária a realização de Hemodiálise, procedimento que remove os produtos tóxicos do metabolismo, por meio de uma máquina que limpa e filtra o sangue, realizando o controle da pressão arterial e ajudando o corpo a manter o equilíbrio de substâncias como sódio, potássio, ureia e creatinina. A anemia é frequente na DRC, principalmente devido à incapacidade dos rins de produzir a eritropoietina, hormônio que regula a diferenciação dos eritrócitos na medula óssea. O presente estudo tem como objetivo geral analisar a relação entre os níveis eritrocitários e o perfil de ferro em pacientes atendidos no serviço de Hemodiálise do Hospital de Base de Bauru/FAMESP. A coleta de dados foi realizada pelo levantamento dos dados laboratoriais do mês de março/2016 de 172 pacientes, oriundos das análises realizadas no laboratório clínico do hospital. Com os resultados obtidos, foi observado que há predominância do sexo masculino, 102 pacientes (59%), sendo 70 do sexo feminino (41%) e que a faixa etária de maior incidência do DRC é de 65 a 80 anos, com 98 pacientes (57%). Quanto ao perfil hematológico, 65 pacientes (38%) apresentaram anemia, com níveis de hemoglobina abaixo de 11g/dL, com maior prevalência de anemia normocítica e normocrômica. O ferro sérico e saturação da transferrina apresentaram dosagens normais; a ferritina, dosagens elevadas; a transferrina, dosagens baixas. Tanto o perfil hematológico quanto o perfil de ferro mostraram resultados coerentes com a literatura. Desse modo, conclui-se

que a anemia é uma manifestação frequente nos pacientes com DRC, portanto, o diagnóstico preciso e tratamento precoce se fazem necessários para prevenção da progressão da doença com melhor sobrevida dos pacientes.